

II ECASB

Encontro Científico de Agricultura Sustentável e Biodiversidade
Centro Universitário Aparício Carvalho



DIVERSIDADE DE SCOLYTINAE (COLEOPTERA: CURCULIONIDAE) EM POMAR DE CUPUAÇUZEIRO E SEU ATAQUE A FRUTOS DE CUPUAÇU

Brenesson Gabriel Nogueira de Oliveira¹; Wilson Ferreira de Souza Júnior¹; Anderson Puker²; César Murilo de Albuquerque Correa³; Silvia Yukimi Tanabe⁴; Carlos Alberto Hector Flechtmann⁴

¹Curso de Agronomia, Faculdades Integradas Aparício Carvalho (FIMCA), Porto Velho, RO, Brasil. E-mail: bholiveira.bh@hotmail.com; wilsonjunior2006@hotmail.com

²Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, Guarantã do Norte, MT, Brasil. E-mail: pukeragro@gmail.com

³Programa de Pós-Graduação em Entomologia, Universidade Federal de Lavras, Lavras, MG, Brasil. E-mail: correa.agro7@gmail.com

⁴Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Ilha Solteira, SP, Brasil. E-mail: siltanabe@gmail.com; carlos.flechtmann@unesp.br

Os Scolytinae (Coleoptera: Curculionidae) são besouros diminutos (<10 mm) que atacam plantas de importância econômica, agrícola e florestal, por todo o mundo. O ataque desses insetos a frutos tropicais é pouco conhecido. Recentemente nos estados do Amapá e Rondônia foram registrados ataques a frutos do cupuaçuzeiro, uma frutífera de extrema importância à comunidade amazônica. Além dos esparsos registros de ataques, pouco se conhece sobre a bioecologia das espécies que atacam e se desenvolvem nos frutos de cupuaçu. Por isso, os objetivos desse estudo foram: conhecer a diversidade de Scolytinae ocorrentes em um pomar comercial de cupuaçuzeiro, conhecer as espécies que se desenvolvem no interior dos frutos, determinar o tempo de infestação aos frutos e registrar o local de nidificação no interior dos frutos. As pesquisas foram realizadas em um pomar comercial de cupuaçuzeiro de mais de 15 anos de idade localizado em Porto Velho, Rondônia, Brasil. Para conhecer a diversidade de Scolytinae ocorrentes no pomar, os insetos foram coletados semanalmente de agosto de 2018 a fevereiro de 2019 com cinco armadilhas de interceptação de voo instaladas no centro do pomar. Para se determinar o tempo de infestação e registrar o local de nidificação no interior dos frutos, 40 frutos maduros e sem qualquer sinal de ataque de brocas foram colhidos arbitrariamente do próprio pomar. Os frutos foram dispostos sobre o solo do pomar, em cinco blocos aleatórios, para registro diário dos ataques. Transcorridas 72 horas do último registro de ataque, os frutos foram levados ao laboratório para dissecação. Foi coletado um total de 320 indivíduos nas armadilhas pertencentes a 21 espécies distribuídas em 12 gêneros de Scolytinae. Destas 21 espécies, *Premnobius cavipennis* Eichhoff, com 151 indivíduos coletados, foi a espécie mais abundante, e está também foi encontrada atacando frutos de cupuaçu. Os Scolytinae iniciaram os ataques aos frutos de cupuaçu após dois dias da exposição dos frutos. Os ataques aos frutos persistiram diariamente por 18 dias consecutivos, quando então cessaram por completo. No interior dos frutos foram encontrados larvas, pupa e adultos de Scolytinae, os quais foram encontrados em praticamente todas as partes dos frutos, mas com um nítido predomínio na casca. Um total de 124 indivíduos pertencentes a oito espécies e cinco gêneros de Scolytinae foram obtidos dos frutos de cupuaçu. Dessas oito espécies, cinco são reportadas pela primeira vez atacando frutos do cupuaçuzeiro, tendo sido *Coccotrypes cyperi* (Beeson) e *Xyleborus affinis* Eichhoff as espécies predominantes. Os resultados desse estudo poderão ser usados como subsídios para produtores e pesquisadores interessados em melhor compreender a bioecologia de Scolytinae, bem como a sua interação com as plantas de cupuaçu a fim de subsidiar estratégias de manejo desse insetos nos pomares de cupuaçu.

Palavras-chave: Amazônia brasileira. Besouros da ambrosia. Frutos tropicais. Pragas florestais. *Theobroma grandiflorum* Schum.